



INSTITUTO MISSÕES CONSOLATA

O Superior Geral



Adoração dos pastores - Pieter van Lint - Museu de Bellas Artes de Sevilha

Mensagem de Natal 2025

Recomeçando nos sempre novos caminhos do Senhor: Cristo, luz das nações

*“Eu sou a luz do mundo;
quem me segue não andar  nas trevas,
mas terá a luz da vida.” (Jo 8:12)*

Caros irmãos e irm as,

Nos nossos dias somos chamados   missão numa era de mudanas, marcada por conflitos e crises que redesenham a dinâmica de uma nova ordem global, cheia de incertezas e novos desafios para o futuro.   necessário recomear, por novos caminhos de pensamento e novas escolhas, dentro de um cenário complexo e, quando as foras vêm do alto, deixar-nos guiar pela luz de Cristo, que ilumina o caminho de todos os povos.

O futuro não deve assustar-nos, porque ousar a novidade da missão não significa necessariamente romper com a tradio, pelo contrário, torna-se uma garantia de fidelidade criativa ao sopro do Espírito que abre novos caminhos no deserto, superando os muros da discriminao, e constrói pontes de diálogo, encontro e fraternidade. Como missionários, somos chamados a trilhar os caminhos da fragilidade e da desolao e orientar-nos pelo acolhimento e proximidade, e também a percorrer os caminhos digitais e interculturais.

O Jubileu da Esperana foi um tempo de misericórdia para todos, para abrir as portas do corao e permitir-nos ser transformados pela Graa. Um momento oportuno para descobrir que a verdadeira alegria não vem das conquistas materiais ou tecnológicas, mas do encontro com Cristo, nosso Salvador.

Assim, a celebrao do Natal neste **Ano Jubilar de 2025** adquire um significado ainda mais profundo porque é vivida como um tempo de graa, reconciliao e missão renovada. É um convite para regressar às raízes da nossa f , para contemplar o mistério da Encarnao: Deus que se torna homem, se aproxima e se manifesta como luz para a jornada.

O Natal é precisamente a festa da luz que vence a escuridão, da vida que vence a morte, da esperança que renasce sempre mesmo em tempos difíceis. Num mundo marcado por conflitos, solidão e novas formas de pobreza, Cristo apresenta-se como a luz das nações, capaz de iluminar cada coração e toda a história.

Somos como o *“povo que andava nas trevas e viu uma grande luz; sobre os que habitavam na sombra da morte, uma luz começou a brilhar”* (Isaías 9:1). Portanto, “Cristo, luz das nações” não é apenas uma definição teológica: é uma realidade viva que nos desafia hoje.

A **Família da Consolata**, fundada por São José Allamano, encontra a sua identidade e missão neste mistério. A Mãe Consolata, que acolhe e guarda o Filho de Deus, torna-se um modelo de consolação para toda a humanidade. Allamano ensinou-nos que a santidade não é um privilégio para poucos, mas um chamamento universal, como ele costumava exortar: *“Sede santos, mas totalmente santos, não por metade.”*

O Natal convida-nos a viver esta santidade na missão concreta para:

- ✳ Ser luz nas famílias, levando-lhes paz e unidade.
- ✳ Ser uma luz entre os pobres e sofredores, oferecendo consolo e esperança.
- ✳ Ser luz também no mundo digital, onde as relações se entrelaçam e o Evangelho pode ressoar como uma palavra viva.

Em Belém, Deus escolhe a pequenez para manifestar a sua grandeza. É ali, na simplicidade de uma gruta, que nasce a salvação. É aí que a luz de Cristo começa a brilhar para todos os povos.

“O presépio fala-nos da humildade e simplicidade do Senhor. Se ele se fez pequeno, porque é que nós não havíamos de nos tornar pequenos também? ... Esta Criança deu-nos uma lição importante sobre como superar os três desejos humanos: prazeres, riquezas e honras, para nos ensinar também a superá-los. Deu-nos um exemplo disso com os seus sofrimentos, com a sua pobreza e humildade. Ao nascer tão pobre, o Senhor quis separar-nos a todos dos prazeres deste mundo. Canonizou, de facto, a pobreza.” (Tudo pelo Evangelho, n.61).

São José Allamano ao lembrar-nos que: *“Não basta ser bons, mas devemos ser missionários”* incita-nos, neste Natal, não a fechar-nos no conforto, mas a sair, a levar a consolação de Cristo até aos confins da terra e também às periferias existenciais que habitam as nossas cidades e comunidades cristãs.

A **nossa missão** tornar-nos-á sinal de consolação e de esperança:

- ✳ Consolação para aqueles que vivem o cansaço da vida.
- ✳ Consolação para aqueles que procuram significado na jornada.
- ✳ Consolação para quem espera uma palavra de paz.

Caros irmãos e irmãs,

Retomemos a caminhada, orientemos a viagem, vamos a Belém. É uma viagem longa, cansativa e difícil, eu sei. Mas esta, que temos de fazer “olhando para trás”, é a única viagem que nos pode incitar a ir “para a frente” nos caminhos da missão.

O importante é pôr-se em caminho. O Santo Fundador assegura-nos que por Jesus Cristo vale a pena deixar tudo. E se em Belém, em vez de um Deus glorioso, nos depararmos com a

fragilidade de uma criança, com todas as conotações de miséria, não duvidemos pensando que tomámos o caminho errado. **Porque, desde aquela noite, desde aquele Natal**, os rostos assustados dos oprimidos, o corpo de quem sofre, a solidão dos infelizes, a amargura de todos os mais pequeninos da terra, tornaram-se o lugar onde a Criança continua a nascer e a viver escondida.

Cabe-nos a nós procurá-la, reconhecê-la e amá-la e, com Ela, saborear o essencial, as coisas simples, o zelo pela missão, o desejo de compromisso com a justiça e a paz, o encanto da verdadeira liberdade e a ternura da oração.

Em Belém também encontraremos **Maria Consolata**, que nos acompanha neste reinício e nos abraça, tal como fez com o Menino Jesus. Ela ensina-nos a tornar nossa a luz de Cristo e a entregá-la a todo o mundo.

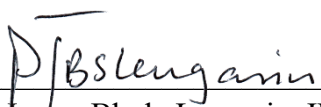
Que a Mãe Consolata vos proteja e que o espírito missionário de São José Allamano vos inspire a ser testemunhas de esperança e consolação no nosso mundo.

Que este abençoado tempo vos dê a paz e a alegria do Senhor. Seja ele tempo propício para saborear as suas maravilhas, para sermos surpreendidos pela sua luz e para partilhar com os outros a consolação que vem da fé, “*o Verbo fez-se carne e habitou entre nós*” (Jn 1:14).

Ponhamo-nos em caminho, portanto, sem medo, em direção a Belém para um novo começo da missão!

Feliz Natal para cada um de vós e para as vossas famílias.

P. James Bhola Lengarin IMC


Pe. James Bhola Lengarin, IMC
Superior Geral

